



BOLETIM 010 - 7 DE MARÇO/2020

NOTA DA DIRETORIA

Por Andréa Reis Santos

Abrimos as atividades de 2020 na noite do dia 2 de março, que apesar de chuvosa foi muito animada, com uma conversação entre os membros da Seção Rio que serviu de largada para o trabalho da nossa comunidade em torno dos **Exílios**, tema das próximas Jornadas. Nessa noite, iniciamos o encontro, que foi coordenado pela diretoria e pelo conselho, com o trailer do excelente documentário de Ai Weiwei: **Human Flow - Não existe lar se não há para onde ir**, para em seguida debatermos duas referências de base: o texto de Lacan nos **Outros Escritos** sobre **Joyce, o sinthoma**, e a quinta lição do seminário de J.A.-Miller **El Ultimissimo Lacan** sobre o **"Lo extraño y lo extranjero"**. Foi possível localizar nos textos de Lacan e Miller as bases para o que consideramos ser a dimensão subjetiva, estrutural do exílio, mas além disso, esboçamos alguns caminhos para pensar na relação dessa dimensão com o plano coletivo que nos remete a questões atuais e muito importantes sobre migrações, fronteiras, territórios, segregação e racismo. Falta verificar agora em que direção essas aberturas poderão nos conduzir.



No final do debate foram sorteados cartéis que vão trabalhar diferentes perspectivas desse tema até a próxima conversação, que vai acontecer na abertura das atividades do segundo semestre, dia 3 de agosto. Nossa aposta é de que esse trabalho continuado dos membros da Seção ao longo do ano, em torno dos **Exílios**, ajude a orientar a construção das Jornadas da Seção Rio e do ICP RJ que acontecerão em novembro.

Não só os cartéis, mas também os seminários e as atividades ligadas à diretoria e ao conselho, como vocês podem ver nas ementas abaixo, pretendem orientar o trabalho do ano em direção ao tema dos **Exílios**, que de alguma maneira também se articula ao do próximo Encontro Brasileiro sobre **O feminino Infamiliar: dizer o indizível**.

Também nesse Letrear inauguramos notícias da Rádio Lacan com muitas novidades. Não deixe de acessar !!

Bom trabalho a todos!

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO LACANIANA

Coordenação: Conselho da EBP Seção Rio

Em 2020, o Seminário de Orientação Lacaniana trabalhará o curso de J.-A. Miller intitulado *Extimidad* articulando-o com o tema da seção Rio - *Exílio*, e com o tema do Encontro Brasileiro - *Infamiliar*. A proposta é partir do texto e, através da leitura e dos comentários de alguns capítulos, pensar as diferentes formas pelas quais o exílio, o estranho e a segregação aparecem tanto na clínica quanto no social.

Cada encontro será dedicado a um ou mais capítulos com a apresentação de um ponto de interesse do comentador, com o intuito de elucidar aquilo que nos inquieta a propósito da psicanálise e seu lugar na civilização.

No primeiro encontro nos dedicaremos ao termo *extimidade*, neologismo introduzido por J. Lacan no *Seminário, livro 7: a ética da psicanálise*, levantando suas significações e demonstrando sua estrutura. Esse trabalho permitirá interrogar o sujeito, o objeto e o Outro.

Maria Silvia Garcia Fernández Hanna
Presidente do Conselho da EBP-Rio

SEMINÁRIO CLÍNICO

Clínica da Extimidade: interpretação, construção, invenção.

Coordenação: Marcus André Vieira e Romildo do Rêgo Barros

Trata-se de demonstrar como a atopia do psicanalista, solidária do real de uma análise, incide em suas invenções.

SEMINÁRIO DO PASSE

Testemunhos de Exílios

Coordenação: Ana Lucia Lutterbach

"...a vida é alguma coisa, como se diz em francês, que segue à la derive. A vida vai pelo rio, tocando na beira de vez em quando, parando às vezes aqui ou ali, sem entender nada - e é o princípio da análise que ninguém entende nada do que lhe acontece. A ideia da unidade unificadora da condição humana me produziu sempre o efeito de uma mentira escandalosa¹."

Esta citação de Lacan foi extraída do texto – A Identificação e o Exílio – de Christiane Alberti² onde ela nos fala das duas vertentes da identificação, a identificação imaginária ao outro do espelho, o eu que se constitui a partir da alienação ao outro e assim se integra à comunidade humana. E a identificação simbólica, constituinte do Ideal do eu, a partir da nomeação, de um significante, que dá uma orientação na existência, um sentido. Mas o sujeito também é suportado por um corpo vivo, agitado por um gozo do qual ele não pode dizer nada, que ele não compreende nada. E é com esta pista da “deriva”, proposta por Lacan, que Alberti aborda o exílio.

Em 2020 o Seminário do Passe “Testemunhos de Exílios”, em consonância com o tema das Jornadas da Seção, pretende convidar os AE em exercício para testemunhar a experiência do encontro com essa solidão absoluta e o destino singular que cada um pode dar a esta experiência no final da análise, matéria para a nossa investigação sobre o tema nas próximas Jornadas.

¹ Lacan, J. (1966) “*De la structure comme immixtion d’une alterité préalable à un sujet quelconque* ». Conférence à Baltimore. La Cause du Désir, n. 94, p. 11. Tradução livre

² Alberti, C. *L’exil et l’identification in Exils. Regards psychanalytiques*. Association Genevoise des Psychologues Rencontres-Rencontre, 2019.

CONVERSAS SOBRE INCONSCIENTE E FORMAÇÃO DO ANALISTA

Coordenação: Andréa Reis Santos, Glória Maron,
Maria do Rosário do Rêgo Barros e Paula Borsoi

Essa atividade é coordenada por um cartel formado por participantes de diferentes instâncias da Seção Rio e do ICP RJ, (Andréa Reis Santos, Glória Maron, Maria do Rosário do Rêgo Barros e Paula Borsoi e Elisa Alvarenga como mais um) que desde 2019 vem trabalhando em torno do tema da formação do analista e do papel que o inconsciente, quando não é lido como coisa morta, desempenha nela. Como fazer operar um saber que "descompleta", que inclui o furo para dar lugar à formação que convém ao analista? Em 2020 pretendemos trabalhar em torno da pergunta sobre como a formação do analista pode fazer existir o inconsciente no lugar e tempo em que vivemos.

PSICANÁLISE E CINEMA

Coordenação: Ana Martha Maia e Stella Jimenez

O tema escolhido para este ano é "Sob o domínio do Outro: ideais, desejo, gozo".

A formulação, propositalmente ambígua, nos permitirá escolher filmes que mostrem situações de opressão social ou do império explícito do inconsciente, em suas múltiplas facetas.

LEITURAS EM CENA

Coordenação: Cristina Frederico, Isabel do Rêgo Barros Duarte, Maricia Ciscato e Renata Martinez

O Leituras em Cena está em seu segundo ciclo de trabalho. O primeiro, encerrado em meados de 2019, teve como marca o estudo teórico em torno do tema da segregação, impulsionado pela viva parceria com a Cia. dos Atores e pela peça "Insetos", de Jô Bilac. Essa parceria funcionou tão bem que decidimos dar continuidade a ela em um novo ciclo de estudo. Desta vez, estamos nos debruçando sobre a peça "Júlio César", que está sendo adaptada pela Companhia para ser apresentada em meados de 2020. Essa peça de Shakespeare nos abriu novas portas de pesquisa, levantando questões atuais que vão desde o lugar do "Um do Pai" hoje até a multiplicidade que implica o "Um do corpo".



CALENDÁRIO 2020

03 MARÇO

- 02 Conversação de Membros
- 09 Sem. de Orientação Lacaniana
- 13 Assembleia
- 16 Conversas lcs e formação
- 23 Sem. Passe
- 30 Sem. Clínico

04 ABRIL

- 06 Sem. de Orientação Lacaniana
- 13 XII Congresso AMP
- 14 XII Congresso AMP
- 15 XII Congresso AMP
- 16 XII Congresso AMP
- 17 XII Congresso AMP
- 27 Sem. Clínico

05 MAIO

- 04 Sem. de Orientação Lacaniana
- 11 Sem. Passe
- 18 Noite da Biblioteca
- 25 Sem. Clínico

06 JUNHO

- 01 Sem. de Orientação Lacaniana
- 08 Noite de Cartéis
- 15 Conversas lcs e formação
- 29 Sem. Clínico

08 AGOSTO

- 03 Conversação de Membros
- 10 Sem. de Orientação Lacaniana
- 17 Sem. Passe
- 24 Leituras em Cena
- 31 Sem. Clínico

09 SETEMBRO

- 14 Sem. de Orientação Lacaniana
- 21 Conversas lcs e formação
- 28 Sem. Clínico

10 OUTUBRO

- 05 Sem. de Orientação Lacaniana
- 19 Sem. Passe
- 26 Sem. Clínico

11 NOVEMBRO

- 06 Jornadas
- 07 Jornadas
- 16 Conversas lcs e formação
- 20 XXIIEBCF
- 21 XXIIEBCF
- 22 XXIIEBCF
- 30 Sem. Clínico

12 DEZEMBRO

- 7 Sem. de Orientação Lacaniana

As datas da atividade "Psicanálise e Cinema - As paixões do ser: amor, ódio e ignorância" serão informadas mês a mês na agenda de cada boletim.



RUA CAPISTRANO DE ABREU, 14
BOTAFOGO - RIO DE JANEIRO

Local: EBP-Rio – Rua Capistrano de Abreu, 14, Botafogo, RJ

Contato: mariaineslamy@gmail.com / (21) 99649-7328

Após ter formulado o objeto *a* no Seminário da Angústia, no Seminário 11 Lacan traz para debate os quatro conceitos fundamentais da psicanálise: inconsciente, repetição, transferência e pulsão. Acompanhamos os conceitos se enodando, em aproximações e distanciamentos. Segundo J. A. Miller¹, Lacan, nesse momento, propõe “um gozo fragmentado em objetos pequeno *a*” e “forja uma estreita articulação entre o significante e o gozo”.

O Seminário 11, que sucede a uma ruptura, tem um lugar de destaque no ensino de Lacan como tempo de reafirmação e aprofundamento de sua orientação ética. O desejo do analista é aí uma presença importante.

Bibliografia:

LACAN, J. *O seminário, livro 10: a angústia (1962-63)*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2005.

LACAN, J. *O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964)*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1985.

MILLER, J.A. “Os seis paradigmas do gozo”. Em: *Opção Lacaniana* 26/27, abril 2000.

¹MILLER, J.A. “Os seis paradigmas do gozo”. Em: *Opção Lacaniana* 26/27, abril 2000, p.93.

Seminário: Clínica do real - Conceitos da clínica lacaniana

Coordenação: Mirta Zbrun

Início: 06 de março

Datas: 06/03, 03/04, 08/05, 22/05, 05/06, 19/06, 07/08, 21/08, 04/09, 18/09, 02/10, 16/10, 06/11, 13/11, 04/12

Periodicidade: sexta-feira, quinzenalmente

Horário: 15h30

Local: EBP Rio - Rua Capistrano de Abreu, 14. Humaitá, RJ

Contato: mirtazbrun@gmail.com

Continuaremos com o estudo dos conceitos fundamentais da clínica psicanalítica como sintoma e fantasia com especial atenção na virada lacaniana para o gozo, e suas consequências no desejo do analista na experiência analítica.

Seminário: Autismo e Psicose Infantil – da clínica à política, e retorno

Coordenação: Ana Martha Wilson Maia

Início: 07 de março

Datas: 07/03, 04/04, 09/05, 06/06, 04/07, 01/08, 12/09, 03/10, 14/11, 05/12

Periodicidade: sábado, mensalmente

Horário: 10h

Local: EBP Rio - Rua Capistrano de Abreu, 14. Humaitá, RJ

Contato: anamarthamaia@gmail.com

A partir dos Lefort e da “clínica de Rosine”, na expressão de Lacan, o estudo sobre a distinção do autismo se referênciamos nas abordagens de Éric Laurent, Jean-Claude Maleval, Esthela Solano, Jean-Robert Rabanel, Jean-Pierre Rouillon, Alexandre Stevens, entre outros. A leitura de casos clínicos mantém em aberto o debate sobre a política da saúde pública e a política da psicanálise, no retorno à clínica. Contaremos com apresentações de colegas de outras Seções da EBP.

Seminário: Leitura do Escrito o Ato Psicanalítico

Coordenação: Stella Jimenez

Início: 13 de março

Datas: 13/03, 24/04, 08/05, 29/05, 12/06, 26/06, 07/08, 21/08, 04/09, 16/09, 02/10, 13/11, 27/11

Periodicidade: sexta-feira, quinzenalmente

Horário: 12h às 13h

Local: EBP Rio - Rua Capistrano de Abreu, 14. Humaitá, RJ

Contato: stjimenez@terra.com.br

Continuaremos a leitura deste escrito fundamental para a formação do analista. Se trabalha as coordenadas do ato, difíceis a situar porque se trata de um dizer que não pode ser dito, mas que tem o efeito de produzir a passagem de psicanalisante a psicanalista.

Seminário: *Sinthoma e Corpo: variações e invenções*

Coordenação: Maria Fatima Pinheiro

Início: 13 de março

Datas: 13/03, 27/03, 24/04, 08/05, 22/05, 26/06, 14/08, 28/08, 11/09, 25/09, 09/10, 23/10, 13/11, 27/11

Periodicidade: sexta-feira, quinzenalmente

Horário: 14h

Local: EBP Rio - Rua Capistrano de Abreu, 14 – Humaitá - RJ

Contato: mariafatimapinheiro01@gmail.com

A relação com o corpo, para cada um, não é uma relação simples, como nos diz Lacan, e isso se deve ao encontro com a linguagem que transforma o organismo em corpo. O corpo não é dado, não responde ao biológico, mas é construído. Desde essa perspectiva, o gozo dos corpos é sempre sintomático, não havendo normalidade para o gozo, pois, como Freud nos ensinou, o mais além do princípio do prazer está sempre presente, o que implica que os corpos gozem sintomaticamente, cada um ao seu modo.

Nossa proposta para o ano de 2020 é trabalhar a partir dos testemunhos de passe dos analistas e trabalhos de artistas a dimensão do acontecimento de corpo, do mesmo modo que Lacan definiu o sintoma ao final de seu ensino, enquanto emergência de gozo. Tomaremos como eixo o termo *savoir-y-faire* com o *sinthoma*, formulação lacaniana que quer dizer desembaraçar-se, saber se virar com isso: se “se tem um corpo, há que se fazer algo com o que se tem”, tarefa sempre impossível de alcançar o real, mas que nos concerne. Convido-os ao trabalho, sejam bem-vindos.

Algumas referências bibliográficas:

ACCARINI, I. Inventiones – Arte + psicanálisis. Buenos Aires: Psicolibro ediciones, 2011.

BROUSSE, M. H. O saber dos artistas. Arquivos da Biblioteca, Rio de Janeiro, n. 5, Escola Brasileira de Psicanálise, junho de 2008.

ESCUDEIRO, V. El cuerpo material: el cuerpo y sus enredos: exigência de la época. Olivos: Grama Ediciones, 2013.

LACAN, J. (1975) Joyce, o Sintoma. Outros Escritos. Rio de Janeiro: Zahar Editor,

2003. _____. (1975-1976) O Seminário, livro 23: o *sinthoma*. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2007.

LACAN, J. Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola. In: Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

LAURENT, E. Opacidad del síntoma, ficciones del fantasma. Buenos Aires: Grama Ediciones, 2010.

_____. O passe e os restos de identificação. Opção Lacaniana online, n. 8 / julho 2012.

MATESCO, V. Corpo, Imagem e Representação. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2009.

MILLER, J. A. Aposta no passe. Opção Lacaniana n. 14, 2018.

MILLER, J. A. Biología Lacaniana y acontecimiento del cuerpo. Buenos Aires: Colección Diva, 2002.

NAVEAU, L. Mais além do passe, a transferência. *Latasa* n. 15, out de 2010.

VICENTE, S. O corpo nos finais de análise. VI ENAPOL/ 2013: Buenos Aires.

<http://www.enapol.com/pt/template.php>

ZUCCHI, M. Outro Corpo: Inconsciente, Sintoma e a Clínica do Corpo. Petrópolis: KBR, 2015.

Seminário: *A transferência e a Pulsão*

Coordenação: Maria Silvia Garcia Fernandez Hanna

Início: 14 de março

Horário: 9h30

Local: EBP-Rio - Rua Capistrano de Abreu, 14 - Humaitá - RJ

Contato: mariasilviagh@terra.com.br

Datas previstas: 14/03, 28/03, 09/05, 23/05, 06/06, 20/06, 04/07, 01/08, 15/08, 29/08, 12/09, 26/09, 10/10, 24/10, 05/12

O tema do seminário propõe indagar a práxis do psicanalista nos dias de hoje a partir de dois conceitos fundamentais: transferência e pulsão. Estudaremos cada um desses conceitos em si e suas relações possíveis.

Ambos conceitos serão abordados a partir da elaboração do objeto *a*. A transferência será situada a partir do *sujeito suposto saber*, distinguindo sua estrutura e seus fenômenos. Assim teremos a oportunidade de situar: o amor, a sugestão, a repetição e a resistência.

A pulsão será elaborada no terreno da satisfação sintomática, como aquela que promove o sofrimento e que faz um sujeito se dirigir ao analista, esclarecendo assim, um pouco mais algo do gozo inerente ao ser falante e da noção do corpo.

As fontes para tratar o tema são algumas das lições do Seminário livro 11 e do Seminário livro 20 de J. Lacan, assim como também alguns textos da obra de S. Freud e o curso Silet- O paradoxo da pulsão de J. A Miller. Esse trabalho de leitura e comentário será enriquecido com os casos clínicos dos colegas participantes e alguns testemunhos de passe dos AE publicados. Nessa direção será a experiência clínica que interrogará os conceitos, indicando suas possibilidades e limites para elucidar o fazer cotidiano do psicanalista.

Bibliografia:

Freud, S. Obras completas
Lacan, J. Seminário livro 11
Lacan, J. Seminário livro 20
Miller, J. Silet - O paradoxo da pulsão

Seminário: Os usos do sintoma

Coordenação: Eliana Bentes Castro

Início: 16 de março

Datas: 16/03, 30/03, 13/04, 27/04, 11/05, 25/05, 15/06, 29/06, 13/07, 10/08, 24/08, 8/09, 22/09, 26/10, 09/11, 23/11

Periodicidade: segunda-feira, quinzenalmente

Horário: 18h

Local: EBP Rio - Rua Capistrano de Abreu, 14. Humaitá, RJ

Contato: elianabentescastro@gmail.com

O inconsciente é estruturado como um discurso e o sintoma, por sua vez, é estruturado como uma escrita” (Éric Laurent). Ele pode ser decifrado, pelo menos uma parte do sintoma, que é decifrável pela própria experiência. Ele tem a forma de uma escrita a ser encontrada. Acompanharemos as novas definições de sintoma, já não como mensagem dirigida ao Outro e oferecida a interpretação, mas como um modo de gozar do inconsciente. Segue uma bibliografia inicial, para situarmos os conceitos em diferentes momentos do ensino de Lacan, onde ele se propõe afinar sua teoria, sempre fundamentada em Freud.

Seminário: Os Escritos Técnicos de Freud

Coordenação: Maria Isabel Lins

Início: 14 de fevereiro

Periodicidade: sexta-feira, quinzenalmente

Horário: 10h30

Local: Rua Jardim Botânico, 674/sala 511

Contato: 2259-6826 e 98229-9416 mariaisabellins@gmail.com

O trabalho desenvolvido no meu seminário em 2019 se deu em torno de Jacques Alain Miller “Um esforço de poesia” cujo resultado final foi um convite a um retorno à Freud via Lacan. Esses escritos técnicos de Freud nos mostram quão modernos eles são, quão atuais; Baudelaire, citado por Miller neste seu seminário, é daqueles que louvavam a vida moderna. É necessário que amemos a modernidade, dizia ele, Baudelaire. Os poetas sempre a nos precederem. Não há nessa volta, espírito nostálgico- aliás, tão criticado por Miller no seu esforço de poesia, mas, ao contrário, se trata de “um esforço de modernidade”; e se voltamos aos primórdios da psicanálise, é para extrairmos o que desde então ela já continha de vigor e frescor. Não há ambiguidade nisso. Miller constata, usando esta bela metáfora, o desaparecimento dos oráculos e o apagar das lâmpadas nos tempos; cabe nos perguntar se os destinos da psicanálise não estariam ligados ao eterno reacender da velha chama, que Lacan e Freud souberam, por excelência, manter acesa, alimentando-a com criação, com invenção, com insistência, que é um dos nomes do desejo ,da própria pulsão e sempre presente na repetição.

Seminário: Da Fantasia ao Sinthoma: o percurso de Lacan

Coordenação: Ana Lúcia Garcia de Freitas

Colaboração : Lúcia Mariano

Início: 03 de março

Periodicidade: Terça-feira (primeiras e terceiras Terças-feiras de cada mês)

Horário: 20h às 21h30

Local: Rua Gavião Peixoto, 148/1201

Contato: Ana Lúcia Garcia de Freitas (99612-1190 /2610-9246) e Lúcia Mariano (99262-7468)

Inscrições: e-mail: algarciadefreitas@gmail.com

Secretaria da EBP-RJ 2539-0960

Nossa pesquisa em 2019, explorou a leitura comentada das lições do seminário do livro 6, onde Lacan dedicou a trabalhar a primeira lógica da fantasia, segundo Miller. Partimos da estrutura mínima da fantasia fundamental, na perspectiva sincrônica, que garante o suporte ao desejo. Lacan se deteve em esclarecer os termos da fantasia, ou seja, sujeito dividido e o objeto *a*, afirmando que é no Outro o lugar do desejo do sujeito. Segue com a interrogação: “Em que podemos contar com o Outro?”. Ao Outro o sujeito endereça sua demanda de um significante que possa designá-lo, mas se defronta com o vazio que caracteriza a dimensão do Outro barrado. Face a essa não resposta do Outro, o sujeito apela a algo do registro imaginário para ocupar este lugar da falta de resposta, esse algo é o objeto *a*. O objeto surge aí onde o sujeito se interroga, sendo o suporte imaginário onde ele se designa. Esse objeto é o que retém o sujeito diante de sua própria síncope, a anulação de sua existência. O sujeito ao se deparar com a falta no Outro, suscita a fantasia como refúgio frente desejo do Outro. Segundo Lacan “a fantasia nada mais é que esse enfiamento perpétuo entre o sujeito dividido e o objeto *a*.” Além de situar o momento onde o sujeito tenta se indicar como sujeito do discurso inconsciente, confere ao objeto, inicialmente neste seminário, o estatuto imaginário, como objeto do desejo. Lacan introduz, no capítulo XXI, “A Forma do Corte”, o termo real, um real articulado no simbólico, na medida em que, o sujeito se articula em um discurso que não se sustenta sem um suporte. Lacan chama esse suporte de ser, “ser quer dizer alguma coisa..., essa coisa é o real na medida que, se inscreve no simbólico.” O ser não está em nenhum lugar, a não ser nos intervalos, como nos assinala Lacan, “o ser é a mesma coisa que o corte.” Assim podemos, desde já pensar, que a fantasia na sua vertente simbólica e imaginária, recobre o furo do real. Lacan neste seminário buscou explorar a correlação, a tensão, entre o sujeito dividido e o objeto *a*, tendo como eixo a estrutura do desejo. Para tal, define a estrutura do desejo na fantasia neurótica: o sujeito ao temer o desaparecimento de seu desejo, significa que “ele se deseja desejanste.” Na fantasia perversa, o sujeito frente à fenda subjetiva, “visa o desejo do Outro, julgando ver nele um objeto.”

Após esse breve histórico de nosso percurso neste seminário do livro 6, pretendemos seguir em 2020, recorrendo a alguns textos de Jacques- Alain Miller, no seminário “Del sintoma al fantasma. Y retorno”, 1982/83, com objetivo de explorar o tema da fantasia e a leitura que o autor nos contempla destes aportes clínicos do primeiro ensino de Lacan. Prosseguiremos a direção do seminário buscando cernir o estatuto real do objeto, a partir do seminário dos livros 7 e 10, assim como, situar a virada de Lacan, no seu último ensino, sobre a orientação da clínica pelo real. Este ponto, implica o deslocamento na direção do final de análise, ou seja, da travessia da fantasia ao *sinthome*. Desta forma, chegaremos ao fio que tem nos conduzido neste seminário.

Em 2020, propomos a leitura comentada dos textos, alternando com discussões clínicas com a intenção de ilustrar os conceitos que estão sendo estudados. Convidaremos colegas da sessão Rio que possam contribuir com nossas pesquisas teórico/clínicas.

Bibliografia

Lacan, J.O Seminário, Livro 7: A Ética da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

____ O Seminário, Livro 10: A Angústia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

____ O Seminário , Livro 11: Os Quatro Conceitos fundamentais da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

____ O Seminário, Livro 20: Mais Ainda. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1982.

Miller, J-Alain. Del Síntoma al Fantasma. Y Retorno. Buenos Aires: Paidós, 2018.

____ O Osso de uma Análise. Bahia: Agente, 1998.

____ El Partenaire- Sintoma. Buenos Aires: Paidós, 2011.

____ Perspectivas do Escritos e Outros Escritos de Lacan. Entre o Desejo e o Gozo. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 2011.

Seminário: Psicanálise com Crianças e Sexualidade Feminina

Coordenação: Ana Martha Wilson Maia

Colaboração: Valéria Cristina Glioche

Início: 06 de março

Datas: 06/03, 03/04, 08/05, 05/06, 10/07,07/08, 04/09, 02/10, 13/11

Periodicidade: sexta-feira, mensalmente

Horário: 12h30

Local: Rua Rui Frazão, 121/205. La Playa - Alpha Barra I. Barra da Tijuca

Contato: anamarthamaia@gmail.com

Considerando a sexualidade feminina como uma questão preliminar a todo tratamento possível com crianças e visando o XII Congresso da AMP, iniciaremos o ano com alguns encontros sobre “Sonhos de crianças”. Seguiremos com o tema “O saber da criança sobre a diferença sexual”, na direção do tema proposto pelo *Institut de l'Enfant*.

Seminário: Identidade, Sexuação e Contingência

Coordenação: Angela Batista

Colaboração: Isabel do Rêgo Barros Duarte e Priscila Segal

Início: 14/03

Datas: 14/03, 18/04, 16/05, 13/06, 11/07

Periodicidade: Sábados mensalmente

Horário: 10h30 às 13h

Local: Espaço Psi infantil – Downtown, bloco 22, sala 216, Barra da Tijuca

O Seminário segue a pesquisa sobre a sexuação na atualidade em que o temas de gênero e de novas formas de expressão da sexualidade falam do mal-entendido entre os sexos e com o corpo.

O que é ser homem ou mulher, além do Ideal e além das fórmulas da sexuação? Essas duas categorias parecem não dar conta das inúmeras invenções que cada sujeito tem criado para fazer suplência à falta de identidade e lidar com o mal-estar no laço social e amoroso, numa época em que a realidade se apresenta sem os semblantes simbólicos.

O curso seguirá a pesquisa sobre o regime simbólico hoje. A pergunta sobre o gênero nos ajudará a atravessar a era da crença nas necessidades em direção à nossa época da contingência, onde a pergunta de como viver o amor e o desejo indaga nossa prática.

Bibliografia de base:

1. Brousse M. Hélène- (2010) *Um neologismo de actualidad: Parentalidad-Buenos Aires Grama*.
 2. Miller J. Alain- (2014) O inconsciente e o corpo falante Scilicet do corpo falante
 3. Leguil Clotilde-(2015) O Ser e o Gênero -Homem/Mulher depois de Lacan ed EBP.
-

Seminário: As estruturas clínicas

Coordenação: Rachel Amin

Colaboração: Lucia Helena C. S. Cunha

Periodicidade: quinta-feira, quinzenalmente

Horário: 19h

Local: Teresópolis / RJ

Contato: rachelamin@uol.com.br

Por que a hipótese de uma estrutura autística? É a partir desta hipótese que nós estamos propondo um seminário que examine as estruturas clínicas em psicanálise.

Seminário: Invenções na Clínica e na Cultura – lições de Lacan

Coordenação: Maria Lidia Alencar

Início: 06 de agosto

Periodicidade: quintas-feiras / quinzenal

Horário: 20h

A cena contemporânea nos apresenta soluções, e/ou desastres subjetivos, que desafiam o analista. Como articular clínica e cultura, tomando-os como um convite a se abrir à escuta e ao ato analítico? Como debruçar-se nas invenções do sujeito, quanto ao que responde frente à queda dos semblantes hoje?

Chegar ao tema da invenção, com Lacan, nos leva a 3 momentos: 1) ao Seminário da Ética, em que aborda, simultaneamente, o furo e o excesso de gozo, contrapondo o Amor Cortês e Sade, renunciando o tema da subversão do sujeito, mais além do Bem e do Belo; 2) ao quadro, no Seminário XI, demonstrando a função do objeto a, olhar, via pintura, que enquadra o sujeito pela

fantasia; 3) à invenção, propriamente dita, entre o símbolo e o sinthoma, onde Lacan nos cede seu melhor instrumento, teórico/clínico, no ponto de 'cerzimento' entre a obra e o sujeito.

À luz das intervenções de Lacan sobre a cultura, acompanharemos, nas apresentações de exemplos (clínicos) e testemunhos (de artistas), as formas da angústia, o desfalecimento da imagem, os lutos em suspenso, passagens ao ato, assim como as soluções na re-invenção dos corpos, visando apreender seus modos singulares de enlaçar gozo e linguagem, numa artesanaria de si mesmo.

Bibliografia:

Imagem: Galatea das des Sphères – Dalí

Disponível em: <http://www.lankaart.org/2018/03/dali-galatea-des-spheres.html>

Lacan, J. – Escritos, 1998 (1966), Zahar, RJ.

_____ – O Seminário: livros VII, XI e XXIII.

Miller, J.-A. – A salvação pelos dejetos. 2010.

Disponível em: http://www.ebp.org.br/enapol/09/pt/textos_online/jam.pdf

Rádio Lacan

Caros colegas:

A Radio Lacan tem sido um ambiente de intercâmbio entre o trabalho das diferentes Seções, enlaçando o múltiplo e o uno da EBP, e, de produtiva troca e conexão com as Escolas da AMP.

Através de seus podcasts, acessamos cursos, seminários, congressos, jornadas e outros eventos, que atestam sobre os efeitos do discurso analítico na vida de cada Escola. Assim, vem se fazendo presente nesses diferentes contextos, possibilitando que colegas da comunidade analítica da AMP ou àqueles interessados em se aproximar da orientação lacaniana, sirvam-se dessa ferramenta, para ter acesso a conteúdos diversos, que se encontram disponíveis nessa plataforma.

Vale ainda lembrar, que, desde 2016, o conteúdo da Radio Lacan passou a fazer parte das referências bibliográficas dos Congressos da AMP.

Convidamos a cada um dos membros da EBP a acessá-la, tanto pela diversidade, quanto pela qualidade epistêmica desse acervo, produto do trabalho de muitos analistas da EBP/AMP.

Temos certeza que irão se surpreender!

Comissão Radio Lacan - EBP

Glória Maron – coordenação

Vanda Assumpção

Francisca Menta

Segue as últimas participações da EBP na Radio Lacan:



XXIII Jornada Clínica da EBP - Seção Minas Gerais, "Num claro instante. O tempo na experiência analítica"

<http://www.radiolacan.com/pt/topic/1312/3>

Nos dias 22 e 23 de novembro de 2019, se realizou na cidade de Belo Horizonte, a XXIII Jornada Clínica da Escola Brasileira de Psicanálise - Seção Minas Gerais, "Num claro instante. O tempo na experiência analítica". Ao se conectar à Abertura da Jornada, o ouvinte irá escutar mais do que a introdução a um tema tão caro e crucial à prática psicanalítica de orientação lacaniana. O convite para interrogar o que há de novo sobre o tempo na experiência psicanalítica se fez acompanhar de elaborações apresentadas pela diretora da EBP-MG, Helenice de Castro, e pelos coordenadores da Jornada, Graciela Bessa e Ram Mandil.

IX Jornada da Escola Brasileira de Psicanálise - São Paulo - Solidão

<http://www.radiolacan.com/pt/topic/1308/3>



“IX ENAPOL - Ódio, cólera e indignação: desafios para a psicanálise”

<http://www.radiolacan.com/pt/topic/1285>

<http://www.radiolacan.com/pt/topic/1301>

Desejamos uma boa escuta!



<http://www.radiolacan.com/pt/home>



<https://www.facebook.com/RadioLacan/>

Agenda

03 MARÇO

- 02

ABERTURA DAS ATIVIDADES - Conversação de membros

às 20h

Coordenação: Andréa Reis Santos e Maria Sílvia Hanna
- 09

SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO LACANIANA

às 20h

Marcia Zucchi e Maria Sílvia G F Hanna
- 13

ASSEMBLEIA

às 18h30
- 16

CONVERSAS SOBRE INCONSCIENTE E A FORMAÇÃO DO ANALISTA

às 20h

Coordenação: Andréa Reis Santos, Glória Maron, Maria do Rosário do Rêgo Barros e Paula Borsoi
- 23

SEMINÁRIO DO PASSE

às 20h

Coordenação: Ana Lucia Lutterbach
- 30

SEMINÁRIO CLÍNICO

às 20h

Coordenação: Marcus André Vieira e Romildo do Rêgo Barros



<http://www.ebp.org.br/rj/>



<https://www.facebook.com/EBP-Rio-454422921234687/>

Créditos:

Comissão de divulgação, mídias e audiovisual da Seção Rio: Sandra Landim (coordenação), Carolina

Adamento do ICP

CURSO SUPLEMENTAR

CRIAR E FRUIR DA ARTE – A OBRA ENTRE GOZO E DESEJO

Coordenação: Maria Lidia Arraes Alencar

Horário: 21h

Datas: 11/03; 18/03; 25/03; 01/04; 08/04 e 15/04 Valor: R\$300,00

2020.1 - Primeiros encontros do semestre

Núcleos e Unidades de Pesquisa do ICP-RJ

A CRIANÇA NO DISCURSO ANALÍTICO – CURUMIM

Coordenação: Maria do Rosário Collier do Rêgo Barros e Maria Inês Lamy

Periodicidade e horário: segundas e quartas terças-feiras do mês, às 21h00 **Início:** 10 de março

CLÍNICA E POLÍTICA DO ATO

Coordenação: Ondina Machado

Coordenação adjunta: Leonardo Lopes Miranda

Periodicidade e horário: segundas e quartas sextas-feiras do mês, às 14h30 **Início:** 13 de março

PRÁTICAS DA LETRA

Coordenação: Ana Lucia Lutterbach

Coordenação adjunta: Flavia Trocoli

Periodicidade e horário: sextas-feiras, quinzenalmente às 10h30

Início: 3 de abril

PSICANÁLISE E DIREITO

Coordenação: Cristina Duba

Periodicidade e horário: segundas e quartas sextas-feiras de cada mês, às 16h00 **Início:** 14 de março

PSICANÁLISE E MEDICINA Nesse primeiro semestre a coordenação de Núcleos fará um trabalho com os participantes e demais interessados para a retomada do Núcleo de Psicanálise e Medicina sob nova coordenação no segundo semestre. Caso tenha interesse em acompanhar esse trabalho, mande um e-mail para a coordenadora dos Núcleos e Unidades de Pesquisa, Tatiane Grova: tatianegrova@gmail.com.

PSICOSE E SAÚDE MENTAL

Coordenação: Vicente Machado Gaglianone

Co-coordenação: Paula Borsoi

Periodicidade e horário: segundas e quartas terças-feiras do mês, às 19h30 **Início:** 10 de março

TOPOLOGIA

Coordenação: Stella Jimenez e Angélica Bastos

Periodicidade e horário: sextas-feiras, quinzenalmente, às 10h30 **Início:** 13 de março

TOXICOMANIAS E ALCOOLISMO

Coordenação: Sarita Gelbert

Coordenação adjunta: Rodrigo Abecassis

Periodicidade e horário: primeiras e terceiras terças-feiras do mês, às 20h00 **Início:** 17 de março

Encontro com a clínica do autismo

No ano de 2019, o cartel que coordena a atividade "Encontro com a clínica do Autismo", ministrou 4 aulas sobre os conceitos fundamentais da psicanálise de orientação lacaniana que norteiam a teoria e a prática nessa clínica, tendo como referência os textos de Rosine e Robert Lefort, Jacques Alain Miller e Éric Laurent. Trabalhamos: na primeira aula - o Trauma da Língua; na segunda - a defesa

autística; na terceira - o circuito pulsional e na quarta - a possibilidade de uma invenção sinthomática. No momento atual de mercantilização da saúde e de uma apresentação do autismo de modo generalizado, propomos seguir na nossa investigação retomando esses conceitos e seus desdobramentos a partir da dimensão ética, clínica e política do conceito de Sinthoma. Apoiados em vinhetas clínicas, iremos passo a passo, localizar os efeitos do acolhimento dos pequenos detalhes das invenções particulares e únicas, utilizadas por cada um para se virar com o que foi traumático na incidência da linguagem sobre o corpo, afirmando assim nossa aposta no sinthoma.


Coordenação:

Paula Borsoi, Maria do Rosário do Rego Barros, Francisca Menta, Anna Luiza Almeida e Maria Antunes Tavares

Horário: 18h

Datas: 18/03, 22/4, 20/05, 17/06

Inscrições: Secretaria do ICP-RJ (Rosane), tel: 2286-7993



ICP

18 de março, 22 de abril,
20 de maio e 17 de junho

às 18h

Encontro com a Clínica do Autismo

No momento atual de mercantilização da saúde e de uma apresentação do autismo de modo generalizado, propomos seguir na nossa investigação retomando esses conceitos e seus desdobramentos a partir da dimensão ética, clínica e política do conceito de Sinthoma. Apoiados em vinhetas clínicas, iremos passo a passo, localizar os efeitos do acolhimento dos pequenos detalhes das invenções particulares e únicas, utilizadas por cada um para se virar com o que foi traumático na incidência da linguagem sobre o corpo, afirmando assim nossa aposta no sinthoma.

CARTEL DE COORDENAÇÃO:
**Maria do Rosário Collier do Rêgo Barros, Paula Borsoi,
Maria Antunes, Francisca Menta e Anna Luiza Almeida.**

Inscrições: R\$200,00

Instituto de
Clínica Psicanalítica do
Rio de Janeiro **ICP**

Informações: 21 2286.7993
Rua Capistrano de Abreu, 14-16 - Botafogo

Ressonâncias da Abertura do ICP-RJ

Notas sobre a aula de abertura do semestre do ICP do ano de 2020

"Entre recortes, palavras e imagens"

Por Diogo Teixeira

A abertura do primeiro semestre de 2020 teve como título "O que se ensina? Do impossível à transmissão", com a cineasta Joana Collier. Observei essa transmissão com dois pontos de destaque:

1) a transmissão do trabalho de uma montadora como um ato singular de um filme e 2) a possibilidade da transmissão de um saber-fazer através da ratificação do não-todo com o saber, instaurando a possibilidade de transmitir um saber singular com as narrativas e os desejos plurais (oriundos do diretor, da montadora, dos espectadores e dentre outros esquemas ópticos nesse jogo).

A cineasta reitera a sua posição de singularidade sobre a construção de uma narrativa, reiterando uma diferenciação entre o desejo fílmico e o roteiro, além de uma torção sobre o desejo regido na sua produção única, não marcada por uma moral clássica, mas sim na coexistência de verdades e fantasias de personagens em um mundo cinematográfico. Observo uma ressonância dessa transmissão com a psicanálise, no tocante dessas relações sobre a verdade ser singular, não ter um plano unificado e nem o desejo (mesmo de um diretor ou de um filme) ser vinculado ao ato da enunciação ou da vontade, mas sim algo que deve ser sustentado, mesmo diante do insuportável do desejo. Retomando a citação de Freud (1908) no texto “O poeta e o fantasiar”, argumenta o ato de criar como a transposição de elementos mundanos a uma nova ordem, tendo uma função ética no apoio ao processo de uma narrativa sobre um sintoma.

O cinema e a psicanálise produzem revoluções na estética, não de um desdobramento do espírito, na matéria e na imagem, tal como um duplo que utiliza o pensamento vinculado ao não-pensamento, tal como se houvesse uma região cinza de uma certa irracionalidade em que a arte permitisse esse clarão de significância sobre algo. No entanto, a estética psicanalítica reitera a imanência do pensamento com a palavra muda (conceito de Jacques Rancière, oriundo do livro “Inconsciente estético”), a qual carrega uma coisa escrita com palavras e signos, marcas de sua história tendo uma decifração e uma reelaboração.

A montadora elabora uma reorganização das imagens, da narrativa diante de uma desconstrução dos processos normativos de Hollywood, visando à reorganização de uma trama, via um saber inerente à opacidade presente das imagens. Desse modo, podemos reiterar o analista não como um decifrador, mas uma função que afirma o estatuto do sintoma e da fantasia.

CIEN

O Cien é uma instância do Campo Freudiano que visa acolher profissionais interessados na pesquisa e no trabalho interdisciplinar voltado para crianças e adolescentes. Seguiremos 2020 orientados pelo tema da Diferença Sexual, proposto para as Redes da Infância do Campo Freudiano para os próximos dois anos, e convidamos a todos a lerem o Cien Digital #23, que pode ser encontrado em www.ciendigital.com.br. Convidamos a todos aqueles que têm interesse em pensar e trazer questões sobre a prática interdisciplinar voltada a crianças e adolescentes a participarem de nossos encontros mensais.

Os encontros acontecem sempre na primeira terça-feira do mês, às 20:30, na sede da Seção Rio (Rua Capistrano de Abreu 14/16). O primeiro encontro de 2020 acontecerá no dia 03/03. Esperamos por vocês!

Horário: 20:30

Datas: 03/03, 07/04, 05/05, 02/06, 07/07.

Coordenação:

Anna Luiza de Almeida e Silva e Franciele Gisi



<http://www.icprj.com.br>



<https://www.icprj.wordpress.com/>



<https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>

Créditos:

Comissão de Publicação e divulgação: *Maria Antunes Tavares (coordenação), Ana Luisa Rajo, Francisca Menta, Gustavo Corinto da Silva, Larissa Pinto Martha, Luiza Sarrat Rangel, Renata Gérard Bondim.*

